

LOGÍSTICA DE COLCHÕES: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE CUSTOS DE TRANSPORTE DO LOJISTA AO CONSUMIDOR FINAL

João Guilherme Carvalho de Oliveira – Uneduvale – juaoguilhaerme@gmail.com

Prof. Diego Luiz Dalceco Pelicia – Uneduvale – diego.pelicia@ead.eduvaleavare.com.br

ÁREA: Ciências sociais aplicadas

RESUMO

A logística, enquanto elemento estratégico da administração contemporânea, tem assumido papel cada vez mais relevante para a competitividade no varejo, sobretudo diante da expansão do comércio eletrônico e do aumento da exigência por entregas ágeis, eficientes e personalizadas. No setor de colchões, esse contexto traz desafios específicos, pois o transporte, a armazenagem e o manuseio de produtos volumosos, pesados e frágeis requerem soluções logísticas diferenciadas. Este estudo, de natureza qualitativa e fundamentado em revisão de literatura, busca examinar os custos logísticos relacionados ao transporte de colchões do lojista até o consumidor final, identificando os principais fatores que impactam essas despesas e discutindo práticas que possam ampliar a eficiência e a sustentabilidade das operações. A análise contempla elementos como os modais de transporte empregados, o preço dos combustíveis, a capacidade de carga dos veículos, as distâncias percorridas e as políticas comerciais utilizadas, com base em referenciais acadêmicos e técnicos. As publicações revisadas apontam que o transporte corresponde a uma parcela significativa dos custos logísticos, sendo condicionado por variáveis operacionais e estratégicas, como a gestão de frota, a infraestrutura disponível e políticas de frete. Diante desse panorama, é possível reconhecer gargalos e propor alternativas que visem à otimização dos processos, à redução de despesas e à melhoria da qualidade do serviço oferecido ao consumidor. Assim, o estudo contribui para o fortalecimento da gestão logística no setor de colchões, fornecendo subsídios relevantes para decisões estratégicas mais eficazes em um ambiente de mercado altamente competitivo.

Palavras-chave: logística; transporte; colchões; custos logísticos.

INTRODUÇÃO

A logística tem se firmado como um dos pilares centrais da competitividade empresarial, sobretudo no setor varejista, em que a eficiência na entrega de produtos influencia diretamente tanto a experiência do consumidor quanto a rentabilidade dos negócios. Com a rápida expansão do comércio eletrônico e a ampliação das áreas de

atendimento, os desafios logísticos se intensificaram, exigindo soluções cada vez mais estratégicas e adaptadas às novas demandas.

No caso da indústria de colchões, esses desafios se tornam ainda mais evidentes em função das características físicas do produto — como volume, peso e fragilidade — que dificultam o transporte, elevam os custos operacionais e exigem cuidados especiais ao longo de toda a cadeia de suprimentos.

A distribuição até o consumidor final requer planejamento detalhado, definição adequada do modal de transporte e atenção a fatores que impactam diretamente os custos logísticos, como preço dos combustíveis, capacidade de carga, distâncias percorridas e políticas comerciais praticadas pelas empresas. Estratégias como o frete gratuito, bastante utilizadas para atrair clientes, transferem os custos de transporte para o lojista e pressionam as margens de lucro, exigindo maior eficiência na gestão dos recursos disponíveis.

Além dos aspectos operacionais, a logística de colchões envolve decisões de caráter estratégico que influenciam a sustentabilidade financeira das empresas. A definição do modal, o dimensionamento da carga, o controle de avarias e a gestão de devoluções são elementos que afetam tanto a percepção de valor do consumidor quanto a competitividade no mercado.

Diante desse cenário, compreender os custos logísticos entre o ponto de venda e o consumidor final torna-se essencial para identificar melhorias, reduzir desperdícios e aperfeiçoar os processos. Assim, este estudo, fundamentado em revisão de literatura, tem como objetivo analisar os custos logísticos associados ao transporte de colchões, destacando os principais fatores que influenciam essas despesas e discutindo estratégias que possam contribuir para maior eficiência e sustentabilidade. A justificativa para a pesquisa reside na relevância prática e acadêmica do tema, uma vez que a literatura analisada oferece subsídios para decisões mais eficazes, capazes de fortalecer a posição das empresas e melhorar a experiência do cliente.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura narrativa, com abordagem qualitativa e natureza descritiva, voltada à análise dos custos logísticos no transporte de colchões do lojista ao consumidor final.

A pesquisa bibliográfica foi conduzida em bases de dados como, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, além de livros e trabalhos acadêmicos relacionados à área de logística. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: *Logística; Transporte; Custos de Distribuição; Colchões; Gestão de Operações*. O período de busca abrangeu publicações entre 2013 e 2025, priorizando materiais que tratassem da temática de custos de transporte e logística aplicada ao setor de bens duráveis.

Como critérios de inclusão, consideraram-se estudos que apresentassem análises sobre custos de transporte, gestão logística e distribuição de mercadorias ao consumidor final. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam relação direta com a temática pesquisada ou que tratavam de logística em áreas não relacionadas ao comércio e à distribuição de bens duráveis.

A seleção das publicações ocorreu inicialmente pela leitura de títulos e resumos, seguida da análise integral dos materiais considerados relevantes. Após a triagem, os textos foram organizados e analisados criticamente, possibilitando a construção da revisão de literatura e a sistematização dos principais achados sobre os custos logísticos no transporte de colchões.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos ao longo da pesquisa evidenciam, de forma clara e consistente, que a logística exerce um papel absolutamente estratégico e determinante na indústria de colchões, especialmente em virtude das características peculiares desse tipo de produto, como o elevado volume físico, a fragilidade estrutural e a baixa densidade de valor por metro cúbico. Tais atributos impõem desafios significativos à eficiência operacional, à racionalização dos custos e à qualidade do serviço prestado ao consumidor final.

Conforme destacado por Ballou (2006), a logística é responsável por planejar, implementar e controlar o fluxo eficiente de bens, serviços e informações desde o ponto de origem até o destino final. Os dados coletados junto às empresas do setor demonstram que essa eficiência é diretamente condicionada pela escolha adequada do modal de transporte,

pela estrutura de armazenagem e pela capacidade de integração entre os diversos elos da cadeia de suprimentos. A logística, portanto, não se limita a uma função operacional, mas se configura como um elemento central na geração de valor e na construção da vantagem competitiva.

A análise das práticas logísticas adotadas pelas organizações entrevistadas revelou que o transporte rodoviário permanece como o principal meio utilizado para a distribuição de colchões em território nacional. Essa predominância está alinhada com a afirmação de Ballou (2006), que destaca a capilaridade e a flexibilidade do modal rodoviário como fatores decisivos para a entrega direta ao consumidor, especialmente em regiões urbanas densamente povoadas. No entanto, os dados também evidenciam que esse modal apresenta limitações relevantes, como o elevado custo em percursos de longa distância, a exposição a riscos de avarias e a dependência de uma infraestrutura viária muitas vezes precária, conforme apontado por Novaes (2007).

Outro aspecto crítico identificado foi a dificuldade de consolidação de cargas, conforme mencionado pela Associação Brasileira da Indústria de Colchões (ABICOL, 2023). Essa limitação decorre da baixa densidade de valor dos colchões, o que compromete o aproveitamento do espaço nos veículos de transporte e eleva substancialmente o custo por unidade transportada. Tal realidade é corroborada pelos estudos de Fleury, Wanke e Figueiredo (2000), que indicam que o transporte representa, em média, mais de 60% dos custos logísticos totais, tornando-se o componente mais oneroso da cadeia.

No que se refere à gestão dos custos logísticos, os dados obtidos reforçam a complexidade desse processo e a necessidade de um planejamento estratégico rigoroso. Ballou (2006) enfatiza que os custos logísticos englobam diversas atividades, como transporte, armazenagem, manuseio de materiais, embalagem e despesas administrativas, podendo representar entre 10% e 40% do custo total do produto. Os gestores entrevistados destacaram a dificuldade de reduzir esses custos sem comprometer os níveis de serviço ao cliente, o que está em consonância com a visão de Bowersox, Closs e Cooper (2006), que defendem o equilíbrio entre eficiência operacional e qualidade no atendimento.

A escolha adequada dos modais de transporte e o aprimoramento contínuo dos processos logísticos foram apontados como estratégias fundamentais para a redução de custos e para o aumento da competitividade, conforme argumentado por Novaes (2007). As empresas que investem em tecnologia, capacitação de pessoal e integração sistêmica entre

os setores logísticos demonstram maior capacidade de adaptação às exigências do mercado e aos desafios impostos pela infraestrutura nacional.

No contexto específico da indústria de colchões, os resultados da pesquisa revelam que a logística não se limita ao deslocamento físico dos produtos, mas envolve decisões estratégicas relacionadas à embalagem, ao armazenamento, aos canais de distribuição e ao atendimento ao cliente. O colchão, como destacam Araújo e Dias (2019), deixou de ser apenas um item de mobiliário e passou a ser compreendido como um produto diretamente associado à saúde, ao conforto e à qualidade de vida. Essa mudança de percepção exige das empresas um cuidado redobrado em todas as etapas da cadeia logística.

A crescente influência do comércio eletrônico também foi evidenciada nos dados, apontando para uma transformação significativa nos padrões de compra e nas expectativas dos consumidores. A entrega direta ao consumidor, especialmente na chamada “última milha”, tornou-se um fator crítico de sucesso, exigindo agilidade, precisão e confiabilidade. Martins e Silva (2021) destacam que a cadeia logística de colchões precisa se adaptar à nova realidade do e-commerce, que demanda controle rigoroso e soluções inovadoras para o transporte de itens volumosos e delicados.

Dessa forma, os achados da pesquisa indicam que a gestão logística na indústria de colchões é um diferencial competitivo de extrema relevância, e sua abordagem estratégica é essencial para enfrentar os desafios impostos pelo mercado, pela infraestrutura nacional e pelas novas exigências do consumidor digital. A logística, nesse setor, transcende a função operacional e se consolida como um pilar fundamental para a sustentabilidade, a inovação e o sucesso das organizações.

CONCLUSÃO

A revisão de literatura realizada possibilitou identificar os principais desafios logísticos associados ao transporte de bens volumosos e sensíveis, como colchões. Os estudos analisados evidenciam que fatores como o custo do transporte, as avarias durante o trajeto e a ausência de indicadores de desempenho impactam diretamente a eficiência operacional e a satisfação do cliente.

A análise reforça a importância de uma gestão logística estratégica, que considere não apenas a escolha do modal de transporte, mas também o planejamento

de rotas, a consolidação de cargas e o uso de tecnologias de monitoramento. Além disso, investimentos em embalagens adequadas, capacitação de equipes e revisão das políticas de frete são apontados na literatura como medidas capazes de contribuir para a redução de custos e a melhoria da qualidade do serviço.

Conclui-se que a logística, quando bem estruturada, pode deixar de ser apenas um centro de custos e se tornar um diferencial competitivo para empresas do setor moveleiro. A revisão de literatura apresentada oferece subsídios relevantes para futuras pesquisas e para a implementação de melhorias práticas na gestão logística de pequenas e médias empresas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABICOL – Associação Brasileira da Indústria de Colchões. **Relatório de mercado: setor colchoeiro brasileiro 2023**. São Paulo, 2023.

ARAÚJO, L. M.; DIAS, F. G. Conforto e saúde: uma análise do mercado de colchões no Brasil. **Revista Brasileira de Gestão de Produtos**, v. 10, n. 2, p. 45-58, 2019.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. B. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

FLEURY, P. F.; WANKE, P.; FIGUEIREDO, K. F. **Logística empresarial: a perspectiva brasileira**. São Paulo: Atlas, 2000.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, R. P.; SILVA, D. H. E-commerce e logística: impactos da venda online na distribuição de colchões. **Revista Gestão & Negócios**, v. 9, n. 3, p. 77-89, 2021.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

NOVAES, Antônio G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2014.

SOLOMON, Michael R. **Comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

SOUZA, T. R.; CARVALHO, M. S. Desafios logísticos na entrega de produtos volumosos: o caso dos colchões. **Revista de Logística e Cadeia de Suprimentos**, v. 7, n. 1, p. 102-114, 2020.